

ATA DA 011ª SESSÃO ESPECIAL DA  
2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 18ª LEGISLATURA  
REALIZADA EM 19 DE ABRIL DE 2016, EM HOMENAGEM  
À GRANDE LOJA DE SANTA CATARINA PELA PASSAGEM DOS  
SEUS 60 ANOS DE FUNDAÇÃO  
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO GELSON MERISIO

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merisio) -  
Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a  
presente sessão especial.

Convido para compor a mesa as excelentíssimas  
autoridades que serão nominadas a seguir:

Excelentíssimo senhor segundo-vice-presidente  
da Assembleia Legislativa do Estado de Santa  
Catarina, deputado estadual Leonel Pavan;

Excelentíssimo senhor deputado estadual e  
proponente da sessão especial, Dr. Vicente  
Caropreso;

Sereníssimo Grão-Mestre da Grande Loja de  
Santa Catarina, João Eduardo Noal Berbigier;

Sereníssimo Grão-Mestre do Grande Oriente do  
Brasil - Santa Catarina, Adalberto Aluizio Eyng;

Eminente ex-Grão-Mestre da Grande Loja de  
Santa Catarina, Airton Edmundo Alves;

Eminente ex-Grão-Mestre da Grande Loja de  
Santa Catarina, Wilson Filomeno;

Eminente Grão-Mestre Adjunto da Grande Loja de  
Santa Catarina, Sérgio Martinho Nerbass, neste ato  
representando o sereníssimo Grão-Mestre do Grande  
Oriente Santa Catarina, João Paulo Sventnickas.

Excelentíssimas autoridades, senhoras e  
senhores, a presente sessão em homenagem à Grande  
Loja de Santa Catarina, pela passagem dos seus 60  
anos de fundação, foi convocada por solicitação da  
Mesa, a pedido do deputado Dr. Vicente Caropreso,  
e aprovada por unanimidade pelos demais  
parlamentares.

Neste momento, teremos a interpretação do Hino  
Nacional pelo coral da Assembleia Legislativa, sob  
a regência do maestro Reginaldo da Silva.

(Procede-se à interpretação do hino.)

Gostaria de registrar a presença das seguintes autoridades:

Eminente Deputado do Grão-Mestre da Grande Loja de Santa Catarina, Flávio Rogério Pereira Graff;

Eminente Grão-Mestre de Honra do GOBSC, Elmo Bittencourt;

Eminente Grão-Mestre de Honra do GOBSC, Walmor Backes;

Excelentíssimo senhor presidente do Tribunal de Contas de Santa Catarina no período de 2007 a 2010, ex-Grão-Mestre do GOBSC e representando o Conselho Estadual de Educação, José Carlos Pacheco;

Senhor presidente da Fundação Hermon, Francisco Vady Nozar Mello;

Muito respeitável Grande Secretário de Relações Exteriores da Grande Loja de Santa Catarina, Sérgio Gomes Mattos;

Muito respeitável Grande Tesoureiro da Grande Loja de Santa Catarina, Renato Reis Odebrecht;

Senhor presidente do Conselho Deliberativo Estadual do Sebrae, Sérgio Alexandre Medeiros;

Senhor capitão Carlos Alberto Lima, neste ato representando o excelentíssimo senhor comandante da 14ª Brigada de Infantaria Motorizada, general Richard Fernandez Nunes;

Senhor presidente da Federação das Apaes, Julio César de Aguiar.

Senhoras e senhores, é tradição desta Casa que as sessões especiais sejam presididas pelo deputado que a propôs. Por isso, vou fazer esta breve abertura e logo em seguida passarei a Presidência ao deputado Dr. Vicente Caropreso.

Mas, nestes breves momentos, gostaria de trazer um fraternal abraço a todos os irmãos e reconhecer, neste momento tão conturbado por que passa o país, a necessidade premente que temos de enaltecer as virtudes e aqueles que primam pela ética e a moral, especialmente nesta Casa Legislativa que representa o povo de Santa Catarina.

Por isso, a homenagem que a Assembleia presta, hoje, aos 60 anos da Loja é também uma forma de

homenagear as virtudes que se espalham pela imensa maioria da população de Santa Catarina, que tem, no trabalho voluntário, no trabalho assistencial e no trabalho representativo, o patrimônio maior da gente catarinense.

Nós somos um estado diferente porque construímos uma cultura e um respeito às virtudes que emanam da nossa gente catarinense.

Por isso, em nome de todos os irmãos, dos Grão-Mestres e de todos aqueles que aqui estão, quero desejar muito sucesso na caminhada. E ressalto a importância de estarmos vigilantes, atentos e, acima de tudo, participativos para que, depois desse processo por que passa o país, possamos ter, logo em seguida, um cenário com mais segurança jurídica, mais segurança ética e, acima de tudo, mais alegria para podermos dizer que somos brasileiros.

Muito obrigado a todos que aqui estão! Permitam-me, ao passar a Presidência ao deputado Dr. Vicente Caropreso, seguir o rito normal desta sessão. Tenham todos uma boa-noite!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Vicente Caropreso) - Boa-noite, senhoras e senhores!

Dando continuidade à sessão especial, teremos a seguir a apresentação de um vídeo institucional.

(Procede-se à apresentação de vídeo.)

(Palmas)

Neste momento, convido o deputado Leonel Pavan, vice-presidente desta Casa, para assumir a Presidência da mesa a fim de que eu possa fazer uso da palavra, neste ato representando os parlamentares deste Poder.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Leonel Pavan) - Com a palavra o sr. deputado Dr. Vicente Caropreso.

O SR. DEPUTADO DR. VICENTE CAROPRESO - Excelentíssimo sr. segundo vice-presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina, deputado Leonel Arcanjo Pavan; sereníssimo Grão-Mestre da Grande Loja de Santa Catarina, João Eduardo Noal Berbigier; sereníssimo Grão-Mestre do Grande Oriente do Brasil de Santa

Catarina, Adalberto Aluizio Eyng; eminente ex-Grão-Mestre da Grande Loja de Santa Catarina, Airton Edmundo Alves; eminente ex-Grão-Mestre da Grande Loja de Santa Catarina, Wilson Filomeno; eminente Grão-Mestre Ajunto do Grande Oriente de Santa Catarina, Sérgio Martinho Nerbass, neste ato representando o sereníssimo Grão-Mestre do Grande Oriente de Santa Catarina, João Paulo Sventnickas.

Senhoras e senhores, caríssimos irmãos, a todos os presentes, pessoal da minha assessoria, o coral, pessoal de apoio do cerimonial.

(Passa a ler.)

"Estamos aqui reunidos para comemorar os 60 anos da Grande Loja de Santa Catarina. Para mim, é uma distinção e uma honra estar representando a Assembleia Legislativa de Santa Catarina.

Desde o início do meu mandato, procurei a Grande Loja no sentido de ter uma ligação mais direta com a Ordem, e foram organizados encontros entre os deputados que atuam, ou atuaram, na Ordem para debaterem assuntos pertinentes à causa. Com isso, aconteceram ágapes entre a Assembleia Legislativa, representada pelos deputados maçons, e os grão-mestres das potências existentes no nosso estado. Esses encontros, estimulados pelo Grão-Mestre da Grande Loja de Santa Catarina, João Eduardo Noal Berbigier, serviram, primeiro, para identificar os membros e procurar cercar os projetos de interesse coletivo e ações também ambicionadas pelas próprias potências maçônicas, numa experiência inédita até então. Acima de tudo, os encontros serviram para deixar claro o compromisso e o comportamento esperado pelas potências por parte de cada um desses deputados durante esta gestão, um compromisso com a sociedade.

Partindo desse princípio, mesmo que de maneira sutil, típica de nossa Ordem, o relacionamento ficou muito melhor entre esse grupo de deputados e demonstração de respeito ou apoio em projetos e demais trabalhos nesta Casa. É importante frisar isto aos presentes, porque foi uma ação resultante do relacionamento institucional de nossa Ordem com o Poder Legislativo, e deste entre si mesmo.

De minha parte, gostaria de lembrar que tenho tido ações, como presidente da comissão de Proteção dos Direitos da Criança e do Adolescente, que implicaram em viagens ao interior do estado. E pude sentir a força e a cooperação da Grande Loja e de outras potências em Santa Catarina, e mesmo da Ordem em nosso estado, como parceira de minhas ações e também em potencializar e facilitar ações de alto interesse social, como foi para o Fundo da Infância e da Adolescência, o FIA.

Nessas minhas caminhadas estado afora, tenho testemunhado também e destacado o engajamento de membros da Ordem à frente de ONGs, como, por exemplo, a de educação de crianças no Morro da Penitenciária, em Florianópolis, ou também a do Grupo Gestor do Hospital Regional de Chapecó. São trabalhos voluntários, muitas vezes não divulgados, que embelezam e reforçam a presença da Ordem na vida de nosso estado.

Falando em educação, senhoras e senhores, essa é a maneira clara e objetiva de trazer oportunidades aos homens e de promover a sua valorização pessoal. Este é o único caminho para a sabedoria!

Neste sentido, tenho a convicção de que a educação em tempo integral deve ser o objetivo a ser conquistado, pois ela é o melhor mecanismo de proteção social que existe. Para tanto, organizei a criação, aqui na Assembleia, da Frente Parlamentar pela Educação em Tempo Integral para motivar, estimular e, acima de tudo, debater com a sociedade como fazer cumprir o Plano Estadual de Educação que prevê, de forma escalonada, a introdução desse belo reforço de cidadania entre nós.

Infelizmente, tenho visto em minhas viagens de trabalho escolas sem bibliotecas, sem computadores, algumas deterioradas e sem a perspectiva de formação de pessoas com reais oportunidades de vitória em suas vidas. A nossa realidade está longe da ideal. Isso suscitaria ações urgentes e, quem sabe, uma ação da nossa Ordem a ser discutida entre colunas. Por que não os voluntários da Educação? Sejamos pioneiros.

Reitero aqui como oportuna e firme a atuação da Grande Loja de Santa Catarina, que saiu em defesa dos valores morais e éticos dentro da política, através de iniciativa legal. Foi extremamente positiva.

Por tudo isso, senhoras e senhores, a Grande Loja de Santa Catarina tem sido, através dos tempos, uma instituição viva, presente, parceira e cidadã, além de contemporânea e sensível.

Nesta memorável noite de sessão especial, se pudéssemos premiar alguém, não seriam apenas Grão-Mestres ou ex-Grão-Mestres, mas seriam todos aqueles que fizeram a instituição prosperar no conceito dos maçons e da própria sociedade catarinense. Todos nós somos testemunhas dessas ações.

Por isso, senhores, quero afirmar que para mim e para cada representante desta Casa de Leis é um orgulho e uma honra poder estar aqui à frente de tantas destacadas autoridades testemunhando a vitória de uma entidade que tem feito a sua parte e procurado, através de nossa rotina de obreiros, agregar melhores dias para cada um de nós e para a nossa terra, através dos ensinamentos que propagam a paz, a solidariedade, a fraternidade e, acima de tudo, o combate à tirania e aos vícios.

Que o Grande Arquiteto do Universo ilumine e guarde a todos e a cada um, e que esta sessão especial possa ter sido, e será, à altura e importância do valor imensurável que a Grande Loja de Santa Catarina tem, e sempre terá, em nossa bela Santa Catarina."

Boa-noite e muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Dr. Vicente Caropreso) - Obrigado, deputado Leonel Pavan!

Neste momento, convido a mestre-de-cerimônias, Soraia Boabaid, para proceder à nominata dos homenageados desta noite.

A SRA. MESTRE-DE-CERIMÔNIAS (Soraia Boabaid) - Boa-noite!

Neste momento, o Poder Legislativo catarinense, em sessão especial, presta uma

homenagem à Grande Loja de Santa Catarina pela passagem dos seus 60 anos de fundação promovendo a busca da paz, da tolerância e da justiça, trabalhando para a constante evolução do progresso intelectual e pelos relevantes e inestimáveis serviços prestados à comunidade catarinense, honrando como princípio o respeito ao Grande Arquiteto do Universo.

Convido os srs. deputados Dr. Vicente Caropreso e Leonel Pavan para fazerem a entrega das homenagens.

Convido para receber a homenagem o sr. sereníssimo Grão-Mestre da Grande Loja de Santa Catarina, João Eduardo Noal Berbigier, neste ato representando a Grande Loja de Santa Catarina.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Dando continuidade à solenidade, o Poder Legislativo catarinense presta uma homenagem às entidades que muito contribuíram com a trajetória de sucesso ao longo desses 60 anos de fundação.

Convido para receber a homenagem o sr. presidente da diretoria executiva da Fundação Hermon, Francisco Vady Nozar Mello, neste ato representando a Fundação Hermon, de Florianópolis.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem a sra. presidente Maria Anita Jardim Berbigier, neste ato representando a Associação Beneficente Mosaico, de Florianópolis.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. presidente Luiz Sidney Citadin, neste ato representando a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Criciúma.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. presidente Norton Luiz Güenther, neste ato representando o Lar Nossa Senhora da Anunciação de Mafra.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem a sra. presidente Justina Inês Machado Schultz, neste ato representando a sociedade beneficente e cultural A Romã, de Joinville.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem a sra. presidente Elisabeth Weber Rebellato, neste ato representando a sociedade Casa da Esperança, de Blumenau.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. presidente Paulo Cesar Bernardi, neste ato representando a Escola de Cães-Guias Helen Keller, de Balneário Camboriú.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. vice-presidente Istélio José Souto Maior Camargo, neste ato representando a Associação Beneficente Seara do Bem, de Lages.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem, o sr. presidente da diretoria executiva, Severino Teixeira da Silva Filho, neste ato representando a Associação Hospitalar Lenoir Vargas Ferreira, de Chapecó.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Agradeço aos srs. deputados!

Neste momento, o coral da Assembleia Legislativa fará uma homenagem a muito respeitável Grande Loja de Santa Catarina, pela passagem dos seus 60 anos de sua fundação, cantando uma música de autoria do maestro Reginaldo da Silva e letra de Élio Manoel de Barcelos, mestre maçom da augusta e respeitável Loja Simbólica Padre Roma Segunda, 34.

(Procede-se à interpretação da música.)

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Dr. Vicente Caropreso) - Neste momento, convido para fazer uso da palavra, em nome dos homenageados, o sr. presidente da Fundação Hermon, Francisco Vady Nozar Mello.

O SR. FRANCISCO VADY NOZAR MELLO - Excelentíssimo sr. deputado Dr. Vicente Caropreso, nós estamos extremamente honrados de poder estar aqui mostrando para Santa Catarina que, através de uma moção sua nesta egrégia Casa, que é Parlamento catarinense, nós, os catarinenses, também podemos ajudar a construir um estado mais vigoroso e uma sociedade mais justa e perfeita.

Cumprimento o deputado Leonel Pavan, dizendo-lhe que estou muito honrado em tê-lo na nossa companhia e ter permitido que nós estivéssemos com ele durante longo tempo em Balneário Camboriú. Meus cumprimentos e muito obrigado pela oportunidade!

Mas quero saudar, em especial, o sereníssimo Grão-Mestre da mui respeitável Grande Loja de Santa Catarina, este jovem João Eduardo Noal Berbigier conhecido por todos os maçons, mas talvez não pelos convidados que hoje estão aqui, e que, com a sua determinação e vontade, tem elevado, com certeza, não apenas os maçons, mas a Maçonaria catarinense a um dos patamares mais altos. E é certo que sem essa dedicação diuturna nós não estaríamos ocupando um posto tão destacado como construtores de uma sociedade mais justa.

A Fundação Hermon é o braço social da Maçonaria catarinense, cujo presidente do conselho curador também é esse sereníssimo Grão-Mestre João Eduardo Noal Berbigier. Então, ao cumprimentar esse irmão, quero cumprimentar todos os maçons aqui presentes e dizer que, mesmo saindo da administração da fundação, seguiremos os seus passos e o seu exemplo.

Eu quero cumprimentar também o sereníssimo Grão-Mestre do Grande Oriente do Brasil, meu amigo, irmão e colega Adalberto Aluizio Eyng, que à frente do Grande Oriente do Brasil/Santa Catarina tem trabalhado diuturnamente, inclusive com um pequeno problema de saúde. E sabemos de seu

esforço e da sua determinação também na construção que nós, os maçons, desejamos que aconteça objetivando melhorar este mundo em que vivemos. E ao cumprimentá-lo, quero cumprimentar as demais autoridades que estão nesta mesa e também os maçons que não puderam estar aqui conosco. Mas em seu nome cumprimento todos os irmãos maçons de Santa Catarina.

Eu cumprimento os srs. deputados que se encontram no plenário; as nossas cunhadas; os nossos irmãos aqui presentes; as autoridades civis e militares que nos honram com a sua presença; os cantores do coral pelas magníficas canções que apresentaram; e os funcionários desta Casa que nos permitiram estar aqui para receber esta homenagem que tanto nos destaca no mundo social catarinense.

Falar de entidades sociais poderia ser muito fácil, porque todos nós podemos fazer alguma coisa pelos nossos semelhantes. Mas, por outro lado, sabemos que não é bem dessa maneira, pois o individualismo que existe, que é próprio do ser humano, muitas vezes dificulta que possamos realizar trabalhos voltados para o social. Cada um, dentro do seu mister, tem-se esforçado. A maioria são voluntários que deixam tantas vezes os seus lares, os seus afazeres e as suas distrações e saem com o coração vibrando, certos de que poderão ajudar a construir uma sociedade mais justa e perfeita; certos de que poderão pregar o que é ético e moral, ensinando às crianças os primeiros passos da cidadania. E a Maçonaria coloca em primeiro plano a formação de cidadãos para construir um mundo melhor e para que compreendam a ética e a moral e não a deturpem, como vem sendo deturpada nos últimos tempos, quando se confunde o que é certo e errado.

Os próprios meios de comunicação, não obstante a vontade de trazer as notícias bem elaboradas e concisas, em geral não nos permitem saber o verdadeiro sentido das palavras: ética, moral e principalmente amor. E é o amor, senhores, que nos move nessas ações, e o fazemos por amar as crianças que estão perdidas, ou quase perdidas, neste nosso mundo, neste estado catarinense; por

amar os adolescentes, que não têm a oportunidade de se alimentar, de ter um banco escolar para estar em regime de contraturno ou em escola formal, e que também não têm uma oficina para aprender habilidades que lhes poderão servir para um futuro melhor. E é assim que nós, os maçons, as cunhadas e as entidades das quais a Maçonaria participa, temos feito durante todo o curso de nossa existência.

Estou apenas com 43 anos iniciados na Maçonaria, mas digo a todos vocês que jamais tive tantas oportunidades de poder servir ao meu próximo, e isto muito me alegra. Talvez, nestes 43 anos, tenham surgido as melhores oportunidades para poder servir, amar, transmitir a felicidade e receber a contrapartida também do amor e da felicidade.

Assim, sr. presidente, caros mestres, sr. deputado, temos certeza de que o que fazemos, voluntários ou não, servirá por certo para melhorar a *performance* da sociedade em que vivemos, e também para ajudá-los, legislando, a construir essa tão decantada e necessária aldeia global onde impere o amor e a felicidade.

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Dr. Vicente Caropreso) - Dando prosseguimento a nossa sessão especial, convido para fazer uso da palavra, em nome da instituição homenageada, o sereníssimo Grão-Mestre da Grande Loja de Santa Catarina, João Eduardo Noal Berbigier.

O SR. JOÃO EDUARDO NOAL BERBIGIER - Excelentíssimo sr. deputado Leonel Pavan, segundo-vice-presidente desta Casa; excelentíssimo sr. deputado estadual Dr. Vicente Caropreso, proponente desta sessão; eminente Grão-Mestre do Grande Oriente do Brasil - Santa Catarina, querido irmão Adalberto Aluizio Eyng; eminentes ex-Grão-Mestres da nossa muito respeitável Grande Loja de Santa Catarina, Airton Edmundo Alves e Wilson Filomeno; eminente Grão-Mestre adjunto do Grande Oriente de Santa Catarina, Sérgio Martinho

Nerbass, hoje representando o sereníssimo Grão-Mestre João Paulo Sventnickas; queridos irmãos; queridíssimas cunhadas; convidados.

Cumpre-me, representando aqui a família maçônica da Grande Loja de Santa Catarina, composta por cerca de 3.600 irmãos espalhados pelos mais diversos recantos deste estado, agradecer este ato solene promovido pela Casa Legislativa do nosso estado que abre a semana de comemorações dos 60 anos de nossa existência. Com efeito, a partir de hoje teremos dias que desejamos que sejam memoráveis, porque temos muito que celebrar, comemorar, agradecer e festejar.

Naquela visita virtual que abriu os trabalhos desta sessão, pudemos dar uma ideia da construção material da nossa sede, e que muito nos orgulha, que nos une, que nos reúne e faz com que Florianópolis sedie uma potência maçônica da dimensão que essa Grande Loja atingiu em seis décadas.

Mas, nesta homenagem, não queremos permanecer afetos à materialidade. Nós queremos partilhar aqui algo que vai além desse sentimento e que é muito mais nobre, que é aquilo que engrandece o espírito humano, que nos faz diferente e que pode nos fazer melhores: a partilha, a doação.

Quando o nosso querido irmão deputado Dr. Vicente Caropreso informou-nos da aceitação da proposta por parte da Assembleia Legislativa e começamos a planejar o que aconteceria nesta noite, sugerimos que, ao contrário do que seria o protocolo tradicional de que a entidade homenageada pudesse homenagear pessoas, tivéssemos a oportunidade de homenagear instituições, homenagear o trabalho. Eu fiquei muito feliz, e já agradei, e hoje ratifico esse sentimento de aceitação dessa ideia, porque aqui tivemos a oportunidade de mostrar um pouco daquilo que a família maçônica realiza.

Escolhemos algumas entidades que atuam em todo o nosso estado, nas mais diversas necessidades dos nossos semelhantes, e que muitas vezes não são conhecidas e muito menos reconhecidas, mas que têm todas elas o concurso, a participação e, como

disse o nosso irmão Vady, o amor do maçom, porque é um trabalho desinteressado, voluntário, que se faz em prol da decência, dando para quem precisa e, principalmente, oferecendo aquilo que esta maravilhosa instituição nos proporciona: a capacidade de paz social, a condição de termos e vivermos em paz social.

A Maçonaria é uma instituição secular que se assenta sobre os mais elevados princípios de ética e moralidade, e não poderia ser diferente porque ela representa o apanágio de tudo aquilo que de melhor o ser humano pôde mentalizar em termos de essência espiritual e progresso espiritual.

Em nossos templos, recebemos aquilo que julgamos serem homens bons no seio da sociedade, e oferecemos a eles todas as ferramentas para que se tornem melhores. E em sendo bons e tornando-se cada vez melhores, possam participar da construção da sociedade, que é o jargão que utilizamos. Aqui, ali, acolá, de qualquer maneira que seja, mas sendo, sobretudo, o exemplo para que a sociedade sempre que olhe para um maçom possa dele dizer: "Ali vai um homem de bem". Mas um homem de bem não existe por si só, ele não subsistiria sozinho, porque somos seres sociais. E por essa razão também nos alegra muito a oportunidade de fazer esta homenagem às nossas mulheres, às nossas companheiras, àquelas que nos sustentam, que nos animam, que nos fortalecem e que são a razão da nossa existência, do nosso trabalho e da nossa felicidade.

Portanto, este plenário, hoje, está lindo, porque temos a oportunidade de agradecer por uma homenagem tão bela que a Casa Legislativa nos presta e partilhar, juntamente com os irmãos e com as queridas cunhadas, esta homenagem.

Aproveitando esta oportunidade em que estamos aqui na Casa do Povo, queremos dizer, porque temos telespectadores e ouvintes que pouco ou nada conhecem da nossa instituição, que precisam ser instruídos a respeito dela para que dela tenham o devido juízo de valor, o correto juízo de valor.

A Maçonaria não é política naquilo que se pode entender como política partidária, mas é

enormemente sociopolítica na sua atuação e na sua forma de ensinar o progresso. A política da Maçonaria resume-se em fazer o bem, e hoje, nesses momentos conturbados em que a nação passa, eu me permito aqui, para uma plateia incontável, talvez, ratificar em alto e bom som o eterno compromisso da Maçonaria contra a corrupção e a impunidade. São cláusulas pétreas da nossa existência.

O nosso desejo é de que a política no Brasil seja feita com ética, e a ética na política é outra de nossas bandeiras. E que aqueles que de algum modo servem ao estado, o façam cuidando para que a coisa pública seja tratada com moralidade. Esta é a nossa política, e por isso nós lutaremos sempre na busca daquela sociedade ideal que queremos para os nossos filhos, os nossos netos e os nossos descendentes.

Creemos que estamos no caminho certo, porque nesses 60 anos de existência a nossa Grande Loja de Santa Catarina tem assim se portado e tem assim exigido a postura dos seus adeptos: família, construção, felicidade.

A dimensão da importância que essa instituição assumiu, podemos ilustrar em nível que transcende as fronteiras do nosso país e mesmo do nosso estado, por óbvio. Hoje, a Grande Loja de Santa Catarina preside a Zona V da Confederação Maçônica Interamericana, que é uma confederação que reúne 79 Grandes Lojas e Grandes Orientes latino-americanos, incluindo França, Espanha e Portugal, na Europa, em razão da língua, e que congrega cerca de 400 mil maçons.

Estamos umbilicalmente comprometidos com a educação, porque temos a sensação, o sentimento e a certeza de que sem educação de qualidade gratuita e laica não temos saída, e investimos nesse propósito. A Fundação Hermon, que é o braço social da Maçonaria, foi concebida com esse desiderato, e estamos lutando arduamente para que ela consiga ser e realizar aquilo para que foi concebida.

Creemos que a cada dia, no convívio que temos em nossos trabalhos maçônicos, no convívio que temos em nossas confraternizações, no convívio que

temos nas mais diversas formas, estejamos fortalecendo as nossas convicções e trabalhando para que tudo aquilo que sonhamos possa ser realidade.

A nossa Grande Loja de Santa Catarina tem, portanto, muito que comemorar, mas com a consciência de que há tudo por fazer. Mas esse é um desafio que nos anima, e o irmão Severino perguntava, quando conversávamos antes da abertura desses trabalhos, de onde vinha tanto energia. E eu só disse a ele uma palavra: amor, porque sem amor não há razão de existência.

Estamos aqui expressando o nosso amor por esta instituição, o nosso amor por essa nossa Grande Loja, o nosso amor pelos nossos semelhantes e o nosso amor por Aquele que nos concedeu o dom da vida e que exaltamos como o Grande Arquiteto do Universo. E finalizo rogando ao Grande Arquiteto do Universo para que a paz e a concórdia continuem sendo as nossas fieis companheiras.

Muitíssimo obrigado por esta celebração, por esta oportunidade e por este magnífico trabalho de abertura da nossa comemoração de 60 anos. Teremos ainda outros eventos e esperamos alegria e felicidade.

Boa-noite a todos!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Dr. Vicente Caropreso) - Senhoras e senhores, estamos chegando ao final da nossa sessão especial. Como sempre, o nosso sereníssimo Grão-Mestre explicou com uma facilidade muito grande. E talvez seja uma das poucas pessoas que realmente fazem qualquer leigo entender a essência da Ordem, e isso é importante para que as pessoas entendam a razão das potências maçônicas e da própria Maçonaria, que é fazer o bem.

Por essa razão, esta homenagem, mais do que justa, tanto à figura do nosso sereníssimo Grão-Mestre, mas também a toda história de participação das pessoas na construção de toda uma passagem, e com tanto benefício e preparo que promoveu a inúmeras pessoas que se destacaram em todos os

ramos de atividades em nosso estado. É bom ver isso, e espero que prospere cada vez mais.

No meu discurso, fiz questão de tocar num assunto não tão subliminarmente, mas diretamente do tema educação, em especial a educação em tempo integral. Nós, a instituição, o estado e o Brasil precisamos mais do que nunca fazer uma reviravolta na educação e preparar cada vez mais as pessoas que estão saindo das escolas sem preparo e consciência. Ficam jogadas num canto, sem bibliotecas. Apesar de os meios eletrônicos estarem presentes, ela é importante, pois há pessoas que não têm *laptop*, *Ipad* e precisam ter contato com a leitura que embeleza o jeito de falar, de entender e de ser alguém mais neste mundo.

Então, esse é um desafio que deixo. E peço que cada um pense como quiser, mas quem sabe essa seja uma grande vontade de Alguém que está lá em cima e uma missão a todos nós que estamos aqui: nós nos prepararmos para atuar nessa área cada vez mais e assim termos um Brasil cada vez preparado, feliz e igualitário.

Deputado Leonel Pavan, foi uma honra tê-lo aqui! É sempre um belo influxo a sua presença, o seu companheirismo, o seu prestígio.

Sereníssimo Grão-Mestre, é sempre uma beleza tê-lo por perto. Todo esse trabalho de concepção desta sessão especial teve, sim, o seu condão, a sua experiência e a sua sensibilidade. E o mesmo digo a todas as autoridades maçônicas aqui presentes; à minha equipe, em nome da Gilda Mara, da Valquíria, da Marta e da Tatiana; a Cleo e a todo o seu pessoal. Enfim, agradeço ao coral e a todas as pessoas que contribuíram de uma maneira ou de outra para que esta cerimônia fosse celebrada de uma maneira maravilhosa.

A Presidência agradece a presença das autoridades e de todos que nos honraram com o seu comparecimento nesta noite, convidando-os para um coquetel no *hall* deste Poder.

Neste momento, teremos a interpretação do Hino de Santa Catarina pelo coral da Assembleia

Legislativa, sob a regência do maestro Reginaldo da Silva.

(Procede-se à interpretação do hino.)

Encerramos a presente sessão, convocando outra, ordinária, para amanhã, à hora regimental, com a seguinte Ordem do Dia: matérias em condições regimentais de serem apreciadas pelo Plenário.

Está encerrada a presente sessão.